



ANÁLISE DO FILME "O OLÉO DE LORENZO" A PARTIR DA PERSPECTIVA METODOLÓGICA DA FILOSOFIA CLÍNICA

Flávia Aparecida de Sousa¹

Resumo

O presente artigo tem a intenção de fazer uma relação entre a leitura do filme "Oléo de Lorenzo" e duas das metodologias aplicadas em Filosofia Clínica, o empirismo e epistemologia, bem como a análise da estrutura de pensamento do casal protagonista do filme, os Odone.

O filme nos relata a história real de uma criança diagnosticada com ALD (Adenoleucodistrofia) e a saga dos pais em busca de conhecimento suficiente para ajudar na cura não só do filho, mas de outras tantas crianças que até então não tinham mais do que dois anos de expectativa de vida após o diagnóstico.

Palavras-chave: Adenoleucodistrofia, estrutura de pensamento, submodos, busca.

Abstract

This article intends to make a relationship between reading the movie "Lorenzo's Oil" and two of the methodologies applied in Clinical Philosophy, empiricism and epistemology, as well as analysis of the structure of thought of the protagonist couple, the Odone.

The film tells us the true story of a child diagnosed with ALD (Adrenoleukodystrophy) and the saga of parents in search of enough knowledge to help in healing not only the child, but many other children who until then had no more than two years of life expectancy after diagnosis.

Keywords: Adrenoleukodystrophy, thought structure, submodes, search.

1. Uma breve narrativa da história

O Óleo de Lorenzo é um drama baseado em história real², lançado em 1992 com direção de George Miller, protagonizado por Susan Sarandon (Michaela Odone), Nick

¹ Filósofa Clínica- IMFIC/ Uberlândia

² "Na vida real, Lorenzo sobreviveu a sua mãe, Michaela Odone, que morreu em 10 de junho de 2000, vítima de câncer de pulmão. Lorenzo morreu em 30 de maio de 2008 (um dia depois do seu 30º aniversário), em decorrência de uma pneumonia. Ele vivera 22 anos além do que os médicos haviam



Nolt (Augusto Odone), Zack O'Malley Greenburg (Lorenzo Odone) e outros, e conta a história de Lorenzo, uma criança que aos seis anos de idade começa a manifestar os primeiros sinais de uma doença rara, a ALD (Adrenoleucodistrofia)³, na época diagnosticada como uma doença degenerativa, sem cura e sem grandes expectativas de vida, no máximo dois anos em estado vegetativo.

Diante de todo sofrimento da criança, os pais passam a buscar nas literaturas e nas novas pesquisas resultados que possam ajudar o filho a se recuperar, testando todas as alternativas, mesmo aquelas que não eram consideradas corretas do ponto de vista ético da comunidade científica e de uma organização de familiares de crianças portadoras de ALD, que se empenhavam mais em aceitar a condição dos filhos do que procurar propriamente uma cura. Depois de uma longa jornada de estudos para compreender todo o processo da biossíntese dos ácidos graxos e assuntos relacionados ao metabolismo e a doença do filho, conseguem criar uma combinação de óleos, conhecido hoje por "óleo de Lorenzo", que conseguiu estabilizar o crescimento da cadeia de ácidos graxos saturados que consumiam a mielina de Lorenzo e aos poucos o levou a perder toda forma de comunicação com o mundo exterior.

Se formos pontuar a trajetória do casal, após o diagnóstico do filho, em sua busca podemos citar na seguinte ordem:

- Testaram a dieta recomendada pelos médicos, que cortava todos os alimentos que contivessem ácidos graxos de cadeias longas da dieta de Lorenzo, porém os níveis de C24 e C26 não baixaram e compreenderam depois de estudar que não baixava porque não dependia apenas da alimentação, uma vez que o corpo por si mesmo produz tais cadeias.

prognosticado, quando a doença foi diagnosticada. Sua sobrevivência foi atribuída ao óleo que seus pais inventaram. Augusto Odone, seu pai, faleceu em 24 de outubro de 2013, de insuficiência cardíaca.” Disponível em : <<http://cinema.uol.com.br/ultnot/2008/05/31/ult2609u77.jhtm>> e <<http://cinema.uol.com.br/ultnot/2008/05/31/ult2609u77.jhtm>>. Acesso em: 03 jan 2014.

2 “A adrenoleucodistrofia (ALD) É uma doença genética (OMIM 300100) do peroxissoma que resulta de uma deficiente oxidação dos ácidos gordos de cadeia muito longa (AGCML), condicionando compromisso funcional dos tecidos onde estes se acumulam, nomeadamente córtex da suprarrenal, testículos e sistema nervoso. O gene afetado, denominado gene ALD, e que codifica a proteína ALD encontra-se localizado no braço longo do cromossoma X (Xq28). Até hoje foram identificadas mais de 340 mutações deste gene, registradas e atualizadas na Internet (www.x-ald.nl). Os níveis de AGCML são obtidos por cromatografia gasosa no plasma e/ou fibroblastos da pele após cultura. O diagnóstico bioquímico baseia-se no aumento significativo do nível do ácido hexacosanoico (C26:0), das razões ácido hexacosanoico/ácido docosanoico (C26:0/C22:0) e ácido tetracosanoico/ácido docosanoico (C24:0/C22:0)³.”

Disponível em:

<<http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/1180/832>>. Acesso em: 03 jan 2014.



- Buscaram no livros e artigos tudo que pudesse informar sobre o que seria a doença e como ela tratada até então, uma vez que as pesquisas ainda não tinham sido testada em humanos. Entenderam que quando não consumimos via alimentação cadeias de ácidos graxos, a biossíntese compensa com uma superprodução.

- Tomaram conhecimento por meio de um artigo que pesquisas haviam sido realizadas em ratos poloneses e que cientistas haviam testado uma dieta a base de ácido oleico (C 24 monoinsaturado), que teria que ser manipulado para ser convertido em sua forma triglicérida, conseguindo, nas células analisadas um avanço representado pela restrição das cadeias saturadas de ácidos graxos, porém, apenas em 50%, depois na havia mais progresso.

- Continuando suas pesquisas, Augusto descobre que o resultado de 50% é devido ao fato de que não são duas, mas apenas uma enzima é responsável pela produção das cadeias insaturadas e saturadas.

- Compreendendo bem toda a biossíntese dos ácidos graxos, chegou à conclusão de que para bloquear a ação de C20 a C24 da cadeia insaturada de gorduras, seria necessário adicionar um C22 monoinsaturado, conhecido como ácido erúico, até então não testado em humanos e inviáveis nas pesquisas com ratos, fato que colocou o grupo de cientistas mobilizados por Augusto, contrários ao procedimento.

- Em uma proporção de 4 para 1 de ácido oleico e ácido erúico, testado antes na tia de Lorenzo, houve a redução dos níveis de C24 e C26 em Lorenzo e aos poucos pode retomar a comunicação com o mundo externo, se comunicando primeiramente através dos olhos, e aos poucos retomando a capacidade de exprimir sua consciência e as coisas que habitavam seus pensamentos.

- Depois, os Odone, passaram a procurar por pesquisas que pudessem ajudar na recuperação da mielina, através de implantação de células nervosas, o que ajudaria não só os portadores de ALD, mas pessoas com outras doenças neurodegenerativas, como esclerose múltipla.

2. Análise do filme à partir do método empírico utilizado em Filosofia Clínica

Sabemos que a Filosofia Clínica se vale de vários métodos, como fenomenologia, analítica de linguagem, historicismo, e outros, mas aqui, nesta análise, vou ressaltar apenas os métodos empírico e epistemológico.

O modelo empírico de conhecimento filosófico, resumidamente, parte da ideia de que todo nosso conhecimento provém dos sentidos e que a partir as impressões que



formulamos pela experiência construímos ideias, que são representações mentais, cópias dessas experiências que podem ser de natureza simples ou complexa.

Por meio de suas experiências, as pessoas formulam o seu material do conhecimento e então podemos dizer que seus pensamentos tem origem nas impressões internas e externas que a experiência sensível proporcionou. O Filósofo Clínico buscará, mediante interseção, dentro dessa visão de mundo, as vivências particulares e singulares de cada pessoa que procura ajuda por meio da terapia. Essa percepção, da pessoa, como vivência, é que constitui o modo de ser, na medida que essas vivências aparecem e são relatadas, o que permite o exercício clínico ou seja, entender o outro por suas experiências, dentro da sua forma de significar e vivenciar.

No filme, o casal não tinha nenhum tipo de conhecimento médico, porém adquiriu não só o conhecimento sobre a doença do filho, como encontraram a resposta do ponto de vista bioquímico para a progressão da doença que não recuava frente à dieta livre da presença de cadeias longas de ácidos graxos saturados, criando uma mistura de óleos que conhecemos como Óleo de Lorenzo, que beneficia muitas pessoas portadoras de ALD e chegaram a esse resultado através da experiência empírica, da experimentação.

Quanto ao método epistemológico, podemos observar na fala de Packer uma boa definição:

Devo agora me indagar como a pessoa conhece. Por exemplo, algumas pessoas precisam ver algo funcionando mecanicamente para daí terem vontade de conhecer, segundo esse parâmetro. Outras dão validade apenas aos dados teóricos. Outras ainda, em geral conhecem com a vivência emocional, desvalorizando aprendizagens teóricas...

Mas, de acordo com a Filosofia acadêmica o que é epistemologia? Como os Pensadores, dos vários momentos históricos em que dividimos a Filosofia pensaram sobre o conhecimento e suas possibilidades? Como a Filosofia Clínica utiliza esse método?

Na clínica, inicialmente, não sabemos como a pessoa conhece as coisas e ao passo que a ouvimos, vamos percebendo não só sua forma de conhecer, mas a importância que dá ou não a ela, e no mais a forma que o próprio filósofo clínico tem de conhecer pode entrar em relação com a forma do partilhante, por diversas maneiras.



É possível notar que a EP do casal comportava bem, por serem historiadores, uma maneira investigativa de conhecer as coisas, valorizando tanto a teoria quanto a prática do saber, fato que observamos no desenrolar das pesquisas que fizeram em busca da cura do filho. O pai afirmava constantemente "isso não é entendimento... temos que conhecer bem a doença para saber como trata-la"..., o que evidencia a importância que para ele, como também para sua esposa, tinha o conhecimento além da teoria, para não caírem no mesmo erro que os médicos caíam, de tratar sem saber ao certo o que faziam.

Gostaria a partir de agora de fazer uma análise do filme, focando nas personagens Michaela e Augusto Odone, relacionando o modelo empírico e epistemológico como um dos métodos usados em Filosofia Clínica e os principais tópicos e submodos utilizados pelos mesmos no decorrer da história.

Vou considerar que os tópicos mais relevantes da EP do casal são: busca, emoções, axiologia, comportamento e função, epistemologia, ação, hipótese, experimentação e que os submodos utilizados informalmente são: Em direção as sensações, Em direção ao desfecho, Argumentação Derivada, Busca, Adição, Vice conceito. Como foi citado anteriormente, o casal, depois da constatação da doença do filho, buscou compreendê-la de maneira empírica, ou seja, compreender os mecanismos bioquímicos que a sustentava e através das pesquisas já elaboradas por pesquisadores, novas contribuições, também empiricamente, na leitura, na discussão realizada no simpósio que organizaram para os mais renomados pesquisadores da área, o que nos mostra também a relação entre o modelo empírico e os tópicos: emoções, busca, comportamento e função e epistemologia, como os mais determinantes para a EP do casal. O casal buscou em fontes empíricas, artigos publicados por pesquisadores segundo critérios da ciência experimental, compreender a doença do filho e isso nos mostra um comportamento em função de algo, uma busca incansável muitas vezes tendo que ir contra os protocolos do que a ciência permitia, em se tratando de terapia em humanos e sem falar do pouco interesse que se tinha na época em compreender e tratar a ALD, por se tratar de uma doença rara e que sem dúvida iria requerer um alto investimento e um lucro pequeno demais para os interesses da indústria farmacêutica.

Assim, podemos considerar que toda a evolução da compreensão da ALD, para aquele momento, e o tratamento que o Óleo de Lorenzo proporciona, foi mérito do casal Odone, em perseguir sua busca, curar o filho e não simplesmente aceitar que tinha uma doença que o levaria à morte.



Afirmo haver um forte traço de comportamento e função⁴ pelo fato de que o casal não atuava na área de pesquisa médica, nem clínica antes do acometimento da doença do filho, assim o comportamento de compreender o mecanismo de uma doença e estudá-la estava em função de curar o filho. Ainda nesse tópico verificamos, por exemplo, a organização dos simpósios com a intenção de trocar experiências que favorecessem o desfecho de seus estudos. Quanto à epistemologia⁵, o casal mostrou ser, para eles, através do estudo, da aquisição do conhecimento, que poderiam ser úteis ao filho, buscando incansavelmente por novas informações, dialogando para chegarem a compreensão, expondo a forma que conseguiram conhecer melhor a ALD, como mostra Augusto em suas falas:

Não vamos fazer como os médicos que fazem sem saber, mas vamos buscar compreender como acontece", " lembra quando fomos para as ilhas Comoris, nós fomos conhecer o país todo, nós estudamos a língua, a geografia, as leis, nós estudamos não foi? Nós devemos estudar a doença de Lourenço... A ALD tem muitas dimensões, para compreender isso nós devemos dominar a bioquímica, a genética a microbiologia..." ...isso não é compreensão, nós precisamos entender porque só funciona cinquenta por cento... eu preciso compreender...⁶

As emoções se afloram constantemente, transformando-se em forma de expressão, pelo choro do pai e da mãe, pela indignação frente à falta de vontade dos diretores da associação de pais em questionar os médicos, pelas reações da mãe frente às atitudes das enfermeiras que julgava não tratar o filho de forma digna e comprometida.

Algumas vezes, se analisarmos a EP de cada um em separado, vamos perceber que o pai carrega bem forte associado a sua busca, a ação, hipótese e experimentação, ou seja, ele assume para si o papel de buscar pela cura do filho e no decorrer do filme vai mostrando o movimento de seu pensamento, suas constatações, análises, resultados e embora ele mostrasse a dor que sentia pela situação do filho, no caso dele, as emoções não foram determinantes no sentido de atrapalhar o processo da busca. Por outro lado, a mãe mostrou em várias passagens o tópico emoção de forma forte, querendo passar todo seu tempo com o filho, mas logo o marido lhe motivava novamente e ela retomava a busca do conhecimento para efetivar a busca do tratamento e da cura.

⁴ Comportamento é qualquer manifestação enquanto termo; função é o motivo porque faço algo...(PACKTER, Lúcio, caderno D, p.7)

⁵ Se refere a como a pessoa conhece o que diz conhecer (PACKTER, Lúcio, caderno E, p. 14)

⁶ O que aqui também mostra o tópico busca.



Gostaria de expor algumas falas do casal que ilustram alguns dos submodos usados informalmente por ambos ou individualmente:

2.1. Roteirizar/ Vice conceito:

Roteirizar: é criar uma história que se adapte a realidade do Partilhante, uma ficção que possua equivalência nas verdades subjetivas da pessoa.⁷

Vice conceito: é a utilização de metáforas, ilustrações, narrativas criadas a partir de dados da Estrutura de Pensamento, como forma de linguagem para interagir com o Partilhante ou inserir referências para ele.⁸

Pai: *"Uma pia de cozinha.. aqui está a torneira e aqui a bacia da pia e o ralo. As gorduras saturadas de cadeias longas são introduzidas com o que comemos, também são produzidas pelo corpo...em Lourenço essa enzima está defeituosa, o ralo dele está bloqueado..."*

"... Cada clipe de papel são dois átomos de carbono... esses aqui são os nossos mocinhos e esses os bandidos.. estou tentando entender a relação entre os mocinhos e os bandidos.."

Mãe: *"Vou usar a sua pia de cozinha. Essa é a torneira da nossa dieta e essa é a torneira da biossíntese e quando os ratos são privados de uma gordura na dieta o corpo responde com uma superprodução..."*

Ação: ...Em Lorenzo C24 e C26 saturada cresce quatro vezes mais. Porque quando diminuimos o consumo de gorduras saturadas e o nível da nossa pia que esperávamos que diminuísse, sobe? Temos um paradoxo.

...então porque você iria mais devagar enquanto eu vou mais depressa se nós somos enzimas independentes... nós estamos afetando um ao outro, tem algum tipo de interação.

Hipótese: as duas são a mesma enzima... se a enzima estiver ocupada alongando as insaturadas ela vai deixar de alongar as saturadas...então nós temos um modo de enganar a natureza ...e isso explica porque os ácidos oleicos só diminuem cinquenta por cento...vamos bloquear os saturados mais acima da cadeia, adicionando C22 insaturada (ácido erúico)

Ação: quatro partes de ácido oleico e uma parte do ácido erúico...nós não temos tempo para sermos conservadores, então vamos dar 8 gramas

⁷ AIUB, Monica, 2004, p. 102

⁸ AIUB, Monica, 2004, p.104



Percepcionar: a ação da mãe em contar histórias, falar com o filho, mesmo em suas limitações e nos momentos de crises quando ela contava numericamente até que se acalmasse ela tinha a intenção de fazê-lo sentir a si mesmo, para não perder a conexão com o mundo, o que seria próprio da evolução da doença.

"Vamos meu amor, mande o cérebro, mandar o braço, mandar a mão, mexer seu dedo mínimo."

3. Considerações finais

O filme "O Óleo de Lorenzo" pode levar cada pessoa que o assiste a fazer leituras diferentes, o que é compreensível porque cada pessoa, na sua singularidade, tem uma forma diferente de perceber o mundo, de significar as situações, de vivencia-las, enfim. Logo algumas pessoas vão ficar completamente focadas no sofrimento da criança, ou vão se reconhecer no sofrimento dos pais; vão se indignar com as dificuldades colocadas pela associação de pais que deveriam lutar pela vida das crianças, mas ao invés disso tentam levar os pais ao conformismo e ignorância, negando inclusive a divulgação de informações que alimentariam as esperanças das famílias dos portadores de ALD.

Na minha análise, o foco recaiu na ação dos pais, em suas buscas, na forma que tinham de conhecer metodologicamente – a via empírica, que podemos dividir em duas etapas: a) requer a experiência sensorial: no caso deles observado no intenso estudo, na leitura, na busca por novas informações, de discussões, nos simpósios que organizaram e; b) na fase de colocar em prática a teoria, testando as dietas, observando os resultados, anotando, confrontando, publicando os resultados, o que é muito importante para que as pessoas portadoras de doenças se beneficiem e tenham uma melhoria na qualidade de vida.

Do meu ponto de vista, um fator determinante, além da busca em compreender os mecanismos da doença para tratar de forma segura e eficiente por parte dos pais, foi a atitude da mãe em estimular o filho constantemente, por meio da leitura, de conversas, mesmo que para os outros fosse algo inútil pois sua inexpressão denotava uma completa ausência de consciência. A leitura, as histórias mantinha Lorenzo em contato com a linguagem, mesmo que ele não conseguisse expressá-la, suponho, pois sabemos que é muito difícil precisar o grau de consciência de alguém que permanece em estado comatoso ou vegetativo, logo a tentativa da mãe de Lorenzo passou a ter um valor terapêutico também, pois o que ela fez estimulava, mesmo que minimamente sinapses



elétricas que levavam informações do mundo exterior a ele e estimulava sensações, o que é completamente pertinente, pois sabemos, a partir de pesquisas e publicações, que o córtex cerebral, que é mapeado, faz rearranjos compensatórios quando recebemos devidas estimulações, fato que é comprovado em diversas publicações sobre membros fantasmas⁹.

Interessante pensar sobre o fato de que a Filosofia Clínica que habitualmente aplicamos em consultório, está direcionada para pessoas que tem consciência de si mesmas, do mundo que as cerca e que a partir de algum dado de semiose, seja a fala, a escrita, a arte, nos põe em contato com sua forma de ver o mundo, deixam aflorar suas angústias, mostram nos seus nós existenciais na grande trama de sua malha intelectual. Mas aqui, neste filme, dentro da minha análise, arrisco dizer que a mãe conseguiu via submodos: perceber, em direção as sensações, roteirizar, manter o filho que já não se expressava, de alguma forma propenso ao entendimento, fato que o levou posteriormente ao tratamento com a mistura de óleos, a voltar, lentamente a se comunicar. Isso, para mim mostra o qual ampla pode ser a aplicabilidade da Filosofia Clínica, como ela consegue realmente manter a plasticidade como uma característica que talvez as outras formas de psicoterapias não consigam, e afirmo isso com a propriedade de alguém que já conseguiu os mesmos resultados com crianças portadoras de paralisia cerebral.

É possível ver a aplicação da Filosofia clínica em cada cena deste filme; é possível viver a aplicabilidade da Filosofia clínica em cada instante da nossa vida.

Referências Bibliográficas

MENDES, PAULA et al. Evolução Fenotípica da Adenoleucodistrofia. ACTA

MÉDICA PORTUGUESA 2003; 16:285-288. Disponível em: <<http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/1180/832>>. Acesso em: 03 jan 2014.

⁹ “Membro fantasma ocorre em pessoas que não tem mais algum membro (sofreram amputação). Elas sentem como se o membro ainda estivesse ali, experimentando inclusive dores e sensações anormais. Os cientistas acreditam que tem a ver com uma espécie de mapa neural que o cérebro tem do corpo, que manda informação ao restante do cérebro sobre a falta de conhecimento do membro sobre sua existência.” Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132013000200017&script=sci_arttext>. Acesso em: 03 jan 2014.



MONTEIRO L, MEDINA A, PAIVA J, SARAIVA L, MELO J R, GUIMARÃES A:
Adrenoleucodistrofia. Estudo clínico, genético, endocrinológico, ultraestrutural e por
TAC de um caso: Rev Port Pediatria 1984; 15:159-167

MONTOYA P, LARBIG W, GRULKE N, FLOR H, TAUB E, BIRBAUMER N. 1997,
“The relationship of phantom pain to other phantom limb phenomena in upper
extremity amputees”, Pain, 72: 87-93.

MORAES, MARCOS F. B. et al. Bloqueio do sistema nervoso simpático para
tratamento de dor do membro fantasma. Relato de caso. Rev. dor vol.14 no.2 São
Paulo Apr./June 2013

PACKTER, Lúcio. *Cadernos*, Porto Alegre: Instituto Packter. 2000.

_____. Filosofia Clínica Propedêutica. Porto Alegre: AGE, 1997

PAULO, MARGARIDA N. *Compêndio de Filosofia Clínica*. Porto Alegre, 1999

PAULO, MARGARIDA. N. E NIEDERAUER, MARIZA. Z. *Compendio de Filosofia
Clínica – caso Nina*. Editora Livre expressão. São Paulo, Rio de Janeiro, 2013